

A Flora da Praia de Boa Viagem

(1.^a CONTRIBUIÇÃO)

Dárdano de A. Lima

Da Secção de Botânica do I.P.A.

A Fitogeografia de Pernambuco ensina que a primeira zona do nosso Estado, a partir do Oceano Atlantico para o interior é a do Litoral.

Esta zona não é uniforme, podendo ser dividida em cinco sub-zonas: a) oceânica ou marítima; b) da praia; c) dos mangues; d) das restingas; e) dos morros.

A sub-zona marítima abrange os vegetais marinhos, como as algas, que vivem principalmente sobre os arrecifes coralinos que acompanham a nossa costa em quasi toda sua extensão. A segunda sub-zona, a da praia, está situada nos areiais que ficam imediatamente após a área inundável diretamente pelo oceano. E' de pequena largura relativamente, podendo mesmo não existir, quando a costa se torna rochosa, como no cabo de Sto. Agostinho.

A terceira, dos mangues, necessita de algumas condições especiais e por isso não se estende por toda a costa. Dão-lhe origem, principalmente, os arrecifes coralinos. Estes, postados em frente ás desembocaduras dos rios, impedem que as águas se escoem livremente para o mar. Diminuindo a velocidade da corrente, o limo que vem em suspensão se deposita, tornando o rio mais raso e consequentemente mais largo. Quando acontece chegar a uma altura tal, que na baixa-mar, fique descoberto, está geralmente em condições favoraveis para o desenvolvimento da vegetação peculiar.

A sub-zona das restingas compreende as pequenas ondulações de areia que se aprofundam mais pelo continente. Os

morros, são de natureza argilosa, porém com vegetação modificada pela proximidade do mar.

Queremos, neste trabalho, fazer algumas considerações sobre uma pequena parte da segunda sub-zona, seguida da identificação da sua flora. O estudo do restante da segunda sub-zona e das demais zonas, esperamos fazer em outros futuros trabalhos.

Quem frequenta as nossas praias de Pina e Boa-Viagem, já deve ter visto uma vegetação enfezada, que, acompanhando a orla do mar, vive entre este e a parte calçada.

Não lhe dá importância; acha mesmo que tira a beleza da paisagem. Assim pensando, já houve quem, com as melhores intenções, determinasse a eliminação daquelas plantas. O resultado não se fez esperar. Os ventos do mar, em seu trabalho continuado, arrastaram as areias da praia para a Avenida, cobrindo os trilhos do bonde e penetrando pelas residências. A natureza dava mais uma lição ao homem. Este, novamente deixou crescer e mesmo plantou aquela vegetação modesta, mas que tanto lhe beneficia.

A primeira vista, parece ser constituída por uma só espécie, ou mesmo muito poucas. Uma observação mais detalhada, nos mostra fato diverso. E nossa vista irá se deliciar com o colorido dessa flor, com a originalidade daquele cipó, etc.

Não se distribuem indiferentemente. Algumas espécies preferem a proximidade do mar, resistindo melhor à salinidade.

Damos em seguida, a relação do material que encontramos, no trecho da praia correspondente à avenida Beira-mar. (Do Pina ao circular de Boa Viagem).

- 1.º) — *Iresine portulacoides* Moq. — Família: Amaranthaceae. N.V. — Bredo da praia. Erva rastejante com caule e folhas espessas. Inflorescências axilares, branco-paleáceas.
- 2.º) — *Paspalum vaginatum* Sw. — Fam. Gramineae. Juntamente com o n.º 1, se coloca à frente da vegetação.

- 3.º) — *Alternanthera maritima* St. Hil. — Fam. Amaranthaceae. Um pouco parecida com a de n.º 1. Fôlhas mais largas. Inflorescências menores. Não chega tão próximo ao mar quanto aquela.
- 4.º) — *Sporobolus virginicus* (L) Kunth. — Fam. Gramineae. Constitue a espécie predominante. Seus rizomas se estendem por distancias consideráveis, emitindo brotos de espaço a espaço.
- 5.º) — *Ipomoea acetosaefolia* Roem. et Schult. — Fam. Convolvulaceae. Caule geralmente subterrâneo. A distancias mais ou menos regulares emite as fôlhas, de limbo relativamente estreito, de cujas axilas saem as flores de corola alva, que sob a ação da luz solar, tomam a coloração amarelo claro.
- 6.º) — *Cassytha americana* Nees. — Fam. Lauraceae. Nome vulgar: Cipó chumbo. Áfilo, vive parasitando outros vegetais. Embora alguns autores dêem para esta espécie o nome vulgar de "cipó chumbo verde", apresenta-se ali com coloração amarelo-laranja vivo. Vimo-lo clorofilado no sítio Caçote (Areias-Recife), quando sobreado. Em Boa Viagem encontramos-lo parasitando *Polygala cyparissias*, *Ipomoea acetosaefolia*, *Alternanthera maritima*, *Sporobolus virginicus*, *Borreria* sp.
- 7.º) — *Ipomoea pes-caprae* Sweet — Fam. Convolvulaceae. N.V. Gitirana ou salsa. Rastejante; flores rôxo claro. Esta espécie é encontrada não somente na zona do litoral, como em todas as outras de nosso Estado. Do Atlantico ao São Francisco.
- 8.º) — *Remirea maritima* Aubl. — Fam. Cyperaceae. Erva cujo caule se estende sob a areia, apresentando brotos às distancias. Folhas curtas, mais ou menos rígidas, mucronadas. Inflorescências densas.
- 9.º) — *Polygala cyparissias* St. Hil. — Fam. Polygalaceae. Pequena erva de cor verde escuro, com fôlhas lineares, sub-carnosas. Inflorescência terminal.
- 10.º) — *Euphorbia brasiliensis* Lam. — Fam. Euphorbiaceae. N.V. Burra leiteira. Erva de caule

- avermelhado, com abundante latex branco.
- 11.º) — *Cenchrus echinatus* Schrader. Fam. Gramineae. N.V. Carrapicho. Sem qualquer utilidade, esta planta é encontrada em todo o Estado, constituindo verdadeira praga em alguns lugares.
- 12.º) — *Amaranthus spinosus* Linn. — Fam. Amaranthaceae. N.V. Bredo de espinho. Erva de caule verde, mais ou menos aquoso, com aculeos nas axilas das folhas.
- 13.º) — *Boerhavia coccinea* Mill. — Fam. Nyctaginaceae. N.V. Pega pinto ou batata de porco (no sertão). Encontrado em quasi todo o Estado, principalmente nos solos arenosos. Suas raízes são usadas como remédio para os rins.
- 14.º) — *Portulaca oleracea* Linn. — Fam. Portulacaceae. N.V. Beldroega ou bredo de porco. Erva semi-rastejante.
- 15.º) — *Richardsonia grandiflora* Cham. et Schlecht. — Fam. Rubiaceae. Erva de flores lilaz-claro.
- 16.º) — *Crotalaria retusa* Linn. — Fam. Leguminosae. Papilionoideae. N.V. Chique-chique. Erva de flores amarelas vistosas.
- 17.º) — *Turnera ulmifolia* Linn. var. *elegans* Urb. — Fam. Turneraceae. N.V. Chanana. Erva. Belas flores com pétalas de bordos alvos e base amarela com raios marron. Suas raízes são usadas nas tosses.
- 18.º) — *Commelina elegans* H.B.K. — Fam. Commelinaceae. N.V. Erva de Santa Luzia. Rastejante com flores azuis.
- 19.º) — *Dactyloctenium aegyptium* (Linn.) Pers. — Fam. Gramineae. N.V. Capim mão de sapo.
- 20.º) — *Borreria verticillata* G.F.W. Mey. — Fam. Rubiaceae. N.V. Vassourinha de botão.
- 21.º) — *Desmodium incanum* (Sw.) D.C. — Fam. Leguminosae. Papilionoideae. Pequena erva de caule semi-lenhoso, flores roxo-claro.
- 22.º) — *Phaseolus membranaceus* Benth. — Fam. Leguminosae. Papilionoideae — Rastejante com flores rôxas.
- 23.º) — *Calotropis procera* (Willd.) R. Br. — Fam. Asclepiadaceae. N.V. Algodão de sêda. Arbusto de folhas coriáceas. Caule coberto de cortiça clara. Dos frutos maduros, aproveitam-se os pelos seminais.

- 24.º) — *Heliotropium* sp. — Fam. Boraginaceae. Erva semi-erecta de 20 a 30 cms. de comprimento. Inflorescências em cimeira escorpioide de flores alvas, com centro amarelo.
- 25.º) — *Phyllanthus niruri* Vell. — Fam. Euphorbiaceae. N.V. Quebra pedra.
- 26.º) — *Stylosanthes viscosa* Sw. — Fam. Leguminosae. Papilionoideae. Flores amarelas pequeninas. Caule e face inferior das folhas recobertos de pequenos pêlos, dotados de uma substancia ligeiramente viscosa.
- 27.º) — *Borreria* sp. — Fam. Rubiaceae. Flores pequeninas e alvas.
- 28.º) — *Cynodon dactylon* Pers. — Fam. Gramineae. N.V. Grama de burro.
- 29.º) — *Centrosema brasilianum* Benth. — Fam. Leguminosae. Papilionoideae. Erva rastejante trifoliolada. Foliolos estreitos. Flores vistosas rôxo-azulado, com margens da carena e fundo do estandarte brancos.
- 30.º) — *Euphorbia* sp. — Fam. Euphorbiaceae. Erva rastejante.
- 31.º) — *Paspalum maritimum* Trin. — Fam. Gramineae. N.V. Capim gengibre. Muito frequente.
- 32.º) — *Indigofera campestris* Bong. — Fam. Leguminosae. Papilionoideae. N.V. Arruda da praia. Erva semi-rastejante. Folhas 5-8 folioladas, glabras. Flores vermelho claro. Inflorescências axilares. Alimentícia para os animais.
- 33.º) — *Cleome aculeata* L. — Fam. Capparidaceae. Erva pequena com flores alvas.
- 34.º) — *Solanum paniculatum* Linn. — Fam. Solanaceae. N.V. Jurubeba.
- 35.º) — *Acanthospermum hispidum* D.C. — Fam. Compositae. N.V. Espinho de cigano ou Federação.
- 36.º) — *Sida rhombifolia* Linn. — Fam. Malvaceae. N.V. relógio.
- 37.º) — *Ricinus communis* Linn. — Fam. Euphorbiaceae. N.V. Carrapateira ou mamona.
- 38.º) — *Sesuvium portulacastrum* Linn. — Fam. Aizoaceae. Erva rastejante de folhas carnosas. Muito parecida com *Iresine portulacoides*. Flores rôxo-azulado.
- 39.º) — *Canavalia obtusifolia* D.C. — Fam. Leguminosae. Papilionoideae. Rastejante. Foliolos largos e espessos. Flores rôxo-claro em inflorescências semi-erectas.